

Noel Rosa (1817–1917)

Nunca... Jamais!

Samba

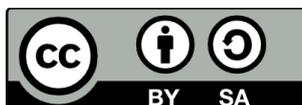
Editoração: Thiago Rocha

Instituição: Instituto Moreira Salles

Acervo: Coleção José Ramos Tinhorão

voz
(voice)

3 p.



MUSICA BRASILIS

24 D7 G7 G7

Isto não po - de ser Nunca ja - mais Em tem - po al - gum Qual - quer dia eu mor - ro de um a - ces -
Des - te a to - do mun - do su - a mão
Na - da de ti pos - so, a - pro - vei - tar

30 C G7 E7 A7

so Só por ver o teu pro - ces - so De, i - lu - dir os co - ro - né - is _____
E teu po - bre co - ra - ção _____ Mais pa - re - ce u - ma, ins - ta - la - gem _____
Na - da tens pa - ra me dar _____ Nem tens no - ta pra pin - tu - ra _____

36 Dm Dm D#º C A7 Dm Fm G7

Qual - quer dia eu per - co, a pa - ci - ên - cia Di - go, u - ma, in - con - ve - ni - ên - cia E de - pois te me - to, os
Pa - ra sal - va - ção o que de - se - jo É man - dar fa - zer des - pe - jo Pra po - der sa - ir baga -
To - do mun - do sa - be que és po - bre Não her - das - te san - gue no - bre E, a - bu - sas - te da fei -

42 1. C 2. C 3. C

pés E vai pa - gar vin - te mil réis Meu
- gem Mas é pre - ci - so ter co - ragem Meu
- ura Pra quem é po - bre a lei, é dura

D.C. al Fine

Nunca... Jamais!

I

Meu bem, não me faça sofrer
Tu queres ter
Liberdade demais
Os homens, tu conquistas um por um
Sem amar nenhum
Isto não pode ser
Nunca, jamais!
Em tempo algum

II

Qualquer dia eu morro de um acesso
Só por ver o teu processo
De iludir os coronéis
Qualquer dia eu perco a paciência
Digo uma inconveniência
E depois te meto os pés
(E vou pagar vinte mil réis)

II

Deste a todo mundo tua mão
E teu pobre coração
Mais parece uma estalagem
Para salvação o que desejo
É mandar fazer despejo
Pra poder sair bagagem
(Mas é preciso ter coragem)

II

Nada de ti posso aproveitar
Nada tens para me dar
Nem tens nota pra pintura
Todo mundo sabe que és pobre
Não herdaste sangue nobre
E abusaste da feiura
(Pra quem é pobre a lei é dura)